



EDUCAÇÃO Adesão é de 240 trabalhadores

Funcionários da USP mantêm greve

Funcionários da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), assim como dos demais campi da USP (Universidade de São Paulo) continuam em greve. Os trabalhadores e a reitoria da universidade não entraram em acordo, após quatro reuniões realizadas esta semana. Na Esalq, o movimento atinge o restaurante, parte da biblioteca e da creche. Segundo o diretor Estadual do Sintusp (Sin-

dicato dos Trabalhadores da Universidade de São Paulo), Ony Rodrigues de Campos, a adesão de servidores públicos ao movimento grevista permanece no mesmo número inicial: aproximadamente 240 funcionários.

Servidores da USP (Universidade de São Paulo), Unesp (Universidade Estadual Paulista) e Unicamp reivindicam, além do reajuste de salário definido na pauta unificada, a volta da isonomia salarial entre docentes e funcionários.